

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II.

Assignatura
Anno 88000
Semestre 48000

Joinville, 13 de Outubro de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 76

12 de Outubro

O descobrimento deste Novo Mundo, que Ayres do Casal e muitos outros affirmam ser unido em outro tempo á Asia, é attribuido a Christovam Colombo, natural de Genova e nascido talvez em 1446.

Foi em Agosto de 1492 que esse desventurado genovez, impellido por seus proprios calculos, e talvez no proposito de achar um caminho mais directo para chegar á India sem rodear a Africa, sahio com as suas tres caravelas, «Santa Maria», «Pinta» e «Nina», e na noite de 11 para 12 de Outubro desse mesmo anno tocou as terras da America, e denominou «S. Salvador» a ilha que era entao chamada pelos naturaes Guanahani, do grupo das Lucayas, a qual tomou pelas do Japão e das Antilhas de Marco Polo.

Mais tres viagens fez Colombo á America, e na sua ultima reconhecceu as costas do paiz que actual mente conserva o nome do descobridor, «Columbia».

A's suas descobertas denominou «Indias Occidentaes», pois suppunha tal-as encontrado.

Em 1504 foi que Colombo voltou á Hespanha onde morreu miseravelmente a 21 de Maio de 1506, sendo enterrado em Sevilha, donde foram transportadas mais tarde as suas cinzas para Havana e, ha poucos annos, foram novamente transportadas para Sevilha, onde actualmente jazem na Cathedral.

A data de hontem commemorou a descoberta de Colombo.

Não fosse o genio explorador do navegador illustre e ainda estaria a America, de cujo continente faz parte o Brazil, entregue aos segredos do Oceano.

Tubolio Jarre.

Coronel Pereira e Oliveira

O «Dia» de Florianopolis, de 30 do pasado assim descreve a manifestação de que foi alvo o Sr. coronel Pereira e Oliveira ao deixar o governo do Estado:

Raro tem sido, nos tempos politicos decorridos, haver de narrar pelas columnas da imprensa, com o carinho que ora desejamos por nesta pallida noticia, a homenagem de um povo aquelles que, hontem governo, das altas dignidades se retraham deixando saudosas recordações e amizades radicadas.

Está neste caso a manifestação a que ante-hontem assistio toda a população desta cidade, porque toda ella, pôde dizer-se, foi a esse acto por ella propria

determinado, por ella mesma commissado aos seus maiores.

Reunidas no palacio municipal as diversas commissões representativas e todas as classes trabalhadoras desta capital e de varios districtos da ilha, ás 6^h horas da noite partiram os manifestantes em direcção á residencia do sr. coronel Pereira e Oliveira, a banda de musica do 37. batalhão de infantaria á frente.

Afora as commissões, muitas pessoas gradas pertencentes a alta magistratura, commercio, industria, magisterio, militarismo, alumnos do Gymnasio Santa Catharina e compacta massa popular, que se estendia por todo o lado do jardim e palacio municipal.

Chegados á magnifica residencia do nosso digno concidadão foram os manifestantes amavelmente convidados a entrar, sendo recebidos por sua exma. esposa e filhas que já então se achavam rodeadas por muitas senhoras e senhoritas das principaes familias Florianopolitanas.

Decorrida a sede da reunião em nome dos manifestantes, o sr. dr. Anthero de Assis. O orador, em bello discurso, frizou brilhantemente o estado da politica actual, alefantando em phrases constantemente interrompidas por applausos ás altas qualidades administrativas que puzeram em relevo o governo do sr. coronel Pereira e Oliveira. Depois, em nome do commercio e do povo, o distinto juriscultulo desvendou um bello quadro commemorativo da manifestação, que honrosamente lhe era dado offerecer ao digno cidadão catharinense.

O quadro ricamente emoldurado, tem ao centro um cartão de ouro, sobre fundo capitoné de setim azul, onde se destacam o monogramma de s. exa. em diamantes e em cada lado um brilhante branco. São os seguintes os dizeres que se leem ao centro do artistico cartão: «Homenagem do povo catharinense ao exmo. sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira pela sua feucunda administração. Florianopolis, 28 de Setembro de 1906.»

O sr. coronel agradeceu muito comovido essa manifestação de carinho, dizendo não haver feito mais do que o seu dever na forma porque conduziu o seu governo, e pondo em destaque a figura dos eminentes Srs. dr. Lauro Müller, coronel Richard e dr. Abdou Baptista, disse mais que continuaria a prestar o seu auxilio a politica de congratamento que agora se espalha por todo o Estado ao qual augurava ao novo governo todas as prosperidades que os homens para tal fim designados pela vontade popular, saberão longamente proporcionar-lhe.

Seguiu-se immediatamente com a palavra o exmo. sr. dr. Abdou Baptista, actual Governador do nosso Estado, que num discurso de rasgado parlamentarismo e phrases alefantadas pediu para juntar os seus aos votos de felicitação de que a população catharinense ali fora apresentar, ao illustre sr. coronel Pereira e Oliveira, de quem o Estado e a patria ainda continuavam a reclamar a benemerencia dos seus serviços. Depois de muito cumprimentos e

applaudidos os oradores por todos os presentes, foi servida uma abundante collação, durante a qual fallaram ainda e sempre em phrases entusiasmaticas, os sr. drs. Aristides Mello, brindando a digna esposa do manifestado e Lebon Regis, coronel Emilio Blum e Jayme Lessa.

Antes, havia o sr. coronel Pereira e Oliveira feito um affectuoso brinde a progenitura do sr. dr. Aristides Mello. Seguiram-se danças animadas, que duraram até cerca de meia noite, tendo o sr. coronel Pereira e Oliveira e sua extremecida familia requintada amabilidade para com todos os seus hospedes.

O «Blumenauer Zeitung» de 29 de passada traz os retratos dos Srs. coronel Pereira e Oliveira e Gustavo Richard e Dr. Abdou Baptista. O «Norddeutscher Lloyd» de 7 do corrente traz o do Sr. Dr. Abdou Baptista.

O Espiritismo

É admiravel o incremento que está tendo em todo o mundo as ideias espiritistas, parecendo que em poucos annos serão as dominadoras em todas as classes sociais, ás quaes levam profundas convicções da immortalidade da alma e consoladora resignação nos tormentos da vida.

No Brazil não ha Estado algum onde o espiritismo não conta adeptos, associações experimentaes e jornaes de propaganda, e o mundo scientifico está applicando aos phenomenos espiritas profundos estudos, tendo muitos sabios chegado á convicção de que o espiritismo é uma realidade, não admirando porisso o predomínio que vai elle tomando em toda a humanidade.

Por muito interessante transcrevemos do «Correio da Manhã», de 11 do pasado a noticia abaixo firmada pelo Sr. Oscar d'Argonneil:

O factó abaixo descripto foi communicado á «Revista Scientifica e Moral do Espiritismo» pelo dr. Montim, presidente da «Sociedade de Estudos dos Phenomenos Psychicos» de Paris e homem muito conhecido na Franca pelos seus estudos scientificos; foi publicado no numero de Março de 1891 da mesma revista.

Durante a epidemia de cholera que em 1884 invadiu Marselha, assisti nos ultimos momentos a uma parente minha, que foi victimada no espaço de algumas horas.

Antes de fallecer, e ao mesmo tempo em que já não podia exprimir-se por palavras, quiz-me ella das suas últimas forças, que eu tinha como importantes, a julgar pelos seus gestos desesperados.

Então, pedindo todos os seus esforços, e á voz e grito a palavra «espelho», ao mesmo tempo que dirigia a mão ao sentido do espelho que ornava a chaminé do quarto. Seu marido andava nessa occasião embarcado.

Informado, porém, do seu regresso, e sabendo que sua finada mulher tinha a mania de esconder por toda a parte o dinheiro, resolveu levantar o fundo ou costas do espelho para verificar, mas este exame não deu resultado algum.

Decorridos 15 mezes, assistindo eu a uma sessão em casa da sra. Decins Deo, em Avignon, rua dos Marchants, e cahindo essa senhora em «transe», o espirito da minha parente me interpellou pela bocca do «medium», que aliás não conhecia meu nome, tratando-me por elle, e dizendo: «Luciano, venho dizer-te o que não pude fazer-te comprehender antes da minha morte. Eu tinha collocado uma obrigação de 500 francos da Companhia Fraissinet entre o vidro e as costas do espelho, que está na cozinha. Como F. (o marido) vai despezar a casa e talvez vender este objecto, é preciso informá-lo disto.»

Escrevi logo ao viuvo, e fazendo elle as pesquisas necessarias, encontrou no lugar indicado a obrigação de 500 francos.

S. M. «Guarany»

Esta sociedade musical recebemos um exemplar do hymno que para ella escreveu o habi compositor Sr. Julio Barreto, ex-agente da banda de musica da mesma sociedade. O hymno da «Guarany» é impresso nas officinas do Sr. Otto Bohm e a sua composição muito recommendada o gosto artistico do seu autor, a quem felicitamos por mais essa prova de sua vocação musical. O director da «Guarany» agradeçamos o exemplar com que nos brindou.

Cometa de Halley

Uma revista franceza traz o seguinte: «Em 1910, isto é, dentro de quatro annos, os que lograrem lá chegar presenciario o phenomeno celeste mais grandioso que por ventura já tenha observado a humanidade. Trata-se do grande cometa de Halley que ha muitos annos vem-se aproximando do nosso solar, e por conseguinte de nós. Sua magnitude, aliada á distancia relativamente pequena que delle nos separará, o fará occupar tãmanho logar no céu, que ha de produzir nos animos verdadeiro assombro. Não tardará muito, diz a revista, que os governos baixem avisos para acalmar previamente o sobresalto que occasionará tão grande e inaudito phenomeno.

O cometa se erguerá obliquo no horizonte, com um prolongamento que abrangerá aproximadamente a quarta parte do céu, e o seu brilho de ouro lhe dará uma sublimidade sem igual. Esse cometa tem, em varias epochas astronomicas a humanidade. A ultima vez que se fez visivel foi em 1835.

ELEICOES

Foram adiadas para o dia 2 de Dezembro as eleições para superintendente, conselheiros municipaes e juizes de Paz. Essas eleições se farão conjunctamente com as de deputados ao Congresso do Estado.

De Florianopolis, regressou com sua Exma. Sra. no dia 9º o Sr. major Eugenio Franco Filho, chefe da commissão da Estrada D. Francisca.

De Florianopolis vieram no "Victoria," no dia 9, os Srs. deputados estaduais tenente-coronel Alexandre Ernesto de Oliveira e Dr. Campos Meilo.

Consta que o Sr. Barão do Rio Branco seguirá para os Estados Unidos da America do Norte, a fim de retribuir a visita do Sr. Elihu Root.

S. Exa. irá até Nova-York em um vaso de Guerra da nossa marinha.

A' nossa redacção communicou o Sr. Alfredo Navarro de Andrade o nascimento, no dia 10, de seu filhinho Alvaro.

Felicitemos os ditos paes e almejam os a recém-nascido o mais risonho futuro.

Ante-hontem á tarde consorciaram-se nesta cidade o Sr. José Balcine com a senhorita Leopoldina Moreira, filha do Sr. Hilario Affonso Moreira.

Parabens.

Está realizada a venda da companhia de navegação "Cruzeiro do Sul" ao Lloyd Brasileiro.

A Caixa de Conversão

Sobre este moritioso assumpto, eis o que se encontra no "Jornal do Commercio", do Rio, de 20 do passado:

O effeito que produziu em Londres a noticia de ter sido approvado em segunda discussão, pela Camara dos Deputados, o projecto da Caixa de Conversão e que o "Times" de ante-hontem registava hontem aqui a sua representação característica.

O cambio rola de 16¹/₂ a 16¹/₄, e o Banco da Republica attende com certa timidez a impetuosa procura de letras, fazendo por fim uma taxa momentaneamente nominal. Os bancos estrangeiros recusaram sem nada fazer e positivamente não tinham taxa para sacar.

Era corrente que ha uma grande affluencia de ordens para liquidar aqui os negocios e remetter dinheiro. A instabilidade de que se queixam os valorizadores não tinha produzido este resultado; é a fixação com que elles nos acenam que o acarreta. A desconfiança revelada em Londres sobre as loucuras projectadas no Brasil, produziu, num só dia, consequências cuja gravidade não occupa a nenhum espirito reflectido.

Quando se fez a Caixa argentina, que os nossos legisladores tomaram por modelo e ainda fulsaram, o autor do projecto dizia com segurança que "ninguém podia vir dizer ao Congresso que ia ser arruinado com a fixação a 44 centavos, pois ninguém perdia um centavo" no dia em que se decretava a fixação da taxa. O cambio adoptado era o cambio que vigorava e ainda assim o Senador Anadon affirmava que o que se ia fazer não tinha precedente algum em nenhuma outra nação do mundo. Além disso, a Caixa era instituida não só para emitir notas convertiveis, como aqui, mas para converter em ouro qualquer nota do Theouro apresentado ao troco.

No Brasil, o Congresso encontra o cambio quasi 17 pence, privado de subir em plena saíra de café por causa das ameaças do futuro, e annuncia que vai fundar uma instituição para emitir notas convertiveis a 15 pence, de modo a que o papel do Theouro sofra os effeitos desta concorrência e se deprecie dos pence ou mais, ficando apenas livre de baixar, ninguém sabe até onde, e não encontrando quem o converta na Caixa, chamada de conversão, que é destinada a só converter as notas que elle propria emite.

E' o annuncio feito pelo Estado de que vai tirar por lei dos e meio milhões de esterlino do valor que o seu credito, a sua honra e as condições actuaes do pais tinham conseguido dar ao papel-moeda em circulação.

E' justo que semelhante politica produza em todo o mundo a sensação de que o Brasil vai abandonar o caminho da ho-

nesidade em que sempre o viram marchar e por onde elle conseguiu vencer uma crise terrivel de que o seu credito pôde apenas renascer. Um pais que campe e contrato do "fundiny", a que foi levado num momento em que se chegaram a temer as mais perigosas complicações com os credores estrangeiros, de um modo como nenhuma nação já tinha feito em identicas condições, não devia sequer por momentos dar ao mundo a impressão de que abandonava os moldes classicos das boas finanças para entrar definitivamente nos moldes improvisados das "finanças avariadas".

Depois de ter resgatado cerca de 120.000 contos de papel-moeda e valorizado a circulação restante, o Brasil volta atrás para decretar lha a desvalorização permanente, fixando um cambio para uma nova emissão que pôde ir a 300.007 contos.

E' natural que a noticia destes factos de as praças europeas a impressão de que está soprando aqui um vento de incertezas e que toda a gente que tem interesses no pais receia de que nada mais é seguro e que atraz desta venham outras medidas de violencia que apovorem o capital.

Ha quem affirme que este projecto, inventado para pôr obstaculo á imaginaria alta de cambio esperada com a valorização do café, será por fim posto de lado depois de convertida em lei e nunca terá execução. E' pelo receio de parecer que foram levisimos que os effeitos da situação persistem em fuzel-o votar.

Não ha, porém, nenhum dosar em recuar de uma medida, cuja simples apresentação levanta contra o pais a suspeição de deshonestidade e o descrédito. A mesma casa de Congresso, sob a evidencia dos factos, tem muitas vezes rejeitado projectos importantes, approvados triumphalmente em duas discussões, e os factos estão mostrando que desapareceram, com a impossibilidade do grande emprestimo, os motivos que determinaram a idéa da Caixa de Conversão.

O futuro Presidente vai ser o primeiro a experimentar praticamente os perigos desta lei que, dizem, não será executada. Quando a gente sabe que atraz da porta ha uma espingarda carregada, o que é mais prudente é passar de largo e fugir do perigo, por mais que o dono da arma nos diga que não ha risco de ella cair e desparar.

O signal de hontem já é bem expressivo. Muita gente já começa a pôr-se ao largo.

Projecto

Seb n. 12 foi apresentado ao Congresso Estadual o seguinte projecto:

O Congresso Representativo do Estado de S. Catharina decreta:

Art. 1. — Todas as escolas existentes no Estado de Santa Catharina e as que d'ora em diante forem creadas para o sexo feminino ou masculino, de qualquer gráo de ensino supplementar ou complementar, publicas ou particulares, com ou sem subvengão de Governo estadual ou municipal; ou quaisquer outras favoraes, não poderão funcionar sem que adoptem como doutrina principal do seu regimen e ensino geral e particular da lingua portuguez, da Historia e Geographia do Brasil, e particularmente do Estado de Santa Catharina.

Art. 2. — Em todas essas escolas, uma vez por semana, aos sabados principalmente, o professor ou quem seus vezes fizer, lerá para seus alumnos uma parte da Constituição politica da União, explicando-lhe convenientemente cada artigo que for lido, e depois, tendo os alumnos á sua frente, entoadá de pé, em póvo com elle, o hymno Nacional brasileiro.

Art. 3. — Diariamente, se abrirem-se as salas, o professor ou quem a escola dirigir, empunhando a bandeira nacional, cantará conjuntamente com seus alumnos o hymno glorificador da bandeira brasileira, cuja letra é de Olavo Bilac e a musica de Francisco Braga.

Art. 4. — Nenhum alumno que não for publico poderá ter em seu gabinete qualquer canto que lhe seja peculiar, porém de modo que a letra do mesmo se refira tão sómente a cousas ou factos concernentes ao Brasil, salvo versando sobre crenças religiosas ou philosophicas.

Art. 5. — Não serão permitidos no interior das escolas em geral, quaisquer outros emblemas ou signaes que possam de algum modo representar outra nacionalidade a não ser a brasileira.

Art. 6. — A bandeira deverá ser immediatamente substituida, logo que a intenção de suas cores for desaparecendo.

Art. 7. — Caberá aos chefes escolares fazer fielmente cumprir as presentes disposições, dando sciencia ao Governo dos que se mostram recalcitrantes.

1 — 10 — 1906. — (Assignado): João Carvalho.

Hymno a que se refere o projecto: HYMNO GLORIFICADOR DA BANDEIRA BRASILEIRA

Salve, lindo pendão da Esperança,
Salve, Symbolo augusto da Paz!
Tua nobre presença a lembrança,
A grandessa da Patria nos tras.

Recebe e affecto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido symbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Em teu seo formoso retrataes
Este odo de purissimo azul,
A verdura sem par destas matias,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Contemplando o teu vulto sagrado
Comprehendemos o nosso dever;
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz hade ser.

Sobre a immensa nação brasileira
Nos momentos de festa ou de dor,
Para sempre, adorada bandeira,
Pavilhão da Justiça e de Amor!

Correspondencia de Camboriú

Depois de alguma interrupção inoeto novamente as minhas misérias. Causou grande contentamento no espirito publico, neste municipio, a ascensão do Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, ao Governo de nosso Estado.

Espirito adiantado nos negócios publicos, no desempenho de cujas funções terá de revelar fino e espirito progressista a par de estremada cordura e grande acatamento aos principios de justiça, que será o apanágio de seu honesto Governo, é o que todos nós que amamos o nosso abençoado Estado, esperamos do eminente Dr. Abdon Baptista. Felicitemos ao Estado de Santa Catharina e muito especialmente Joinville, onde o Dr. Abdon Baptista tem sido uma das primeiras notabilidades e ornamento.

Acha-se a passeio nesta villa com sua Exma. familia e em visita ao seu digno filho, o sr. Heitor dos Santos, a Exma. Sra. D. Martha Wedekin dos Santos, esposa do nosso bom amigo João Mariano dos Santos. A Exma. Senhora, tem sido muito visitada e grangada inúmeras sympathias devido seu caridoso coração. No dia 29 do proximo mez, passando tratou casamento com a sympathica Benedita D. Lybia de Sousa Vieira, filha do nosso illustre amigo Sr. Benjamin de Sousa Vieira, honrado Superintendente Municipal deste municipio, o illustre e sympathico moço Heitor Wedekin dos Santos, encarregado da Estação Telegraphica desta villa. Aos noivos e seus dignos progenitores as nossas effusivas felicitações.

A ordem do dia, neste municipio é as proximas eleições municipaes. Dois partidos gladiam-se um chefiado pelo Sr. Benjamin de Sousa Vieira, politico experimentado e que goza de importante prestigio no municipio e outro chefiado pelo Sr. João Agostinho Pereira, que diz contar com apoio incondicional do Governo do Estado, apesar do Sr. Benjamin apoiar também o Governo. Alheio completamente as lides politicas, o que desejo é que o Governo eminente do Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, mostre a maior neutralidade para ver-mos o vencedor.

Consta que foi demittida do cargo de professora publica interina desta villa, a Exma. Sra. D. Adalgina de Cruz Lima,

esposa do nosso amigo Hermínio Vieira e removida para mesma cadeira a professora normalista da escola da villa do Paraty.

A ser verdadeira tal noticia, só damos pesames aos Srs. Pais de familia, porque a professora D. Adalgina encinava a contento geral de todos e tinha uma frequencia de 20 a 30 alunas e alumnos diarios. Causas da maldita poliotogem! Conta que por todo mez de Dezembro proximo, visitará este municipio o illustre Redactor chefe desse jornal, o importante republicano Ignacio Bastos. Cá o esperamos de braços abertos.

Correspondentes.

Governo do Estado

Por acto do dia 29, do Exm. Sr. Dr. Vice Governador em exercicio foram nomeados:

Prefeito de policia, o sr. dr. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa;
Secretario Geral do Estado, o sr. dr. Honorio Hermesto Carneiro da Cunha.
Official de Gabinete, o sr. dr. João Pedro da Silva.

Nas funções de ajudante de ordens do Governador continuará o aliteres Euclides de Castro.

Consta que para o cargo de Procurador Geral do Estado fora convidado o Sr. Dr. Ayres Gama, actual juiz de direito de Blumenau.

Caso accete o lugar, cromo que para a comarca de Blumenau irá, a pedido, o Sr. Dr. Gomes Ramagem, juiz de direito desta comarca.

Revolução de Cuba

Telegrammas de 20 do passado, referentes á revolução de Cuba, assim se exprimem:

Foi hontem lido no Congresso de Havana a mensagem do Presidente, em que este renuncia o seu mandato.

Os moderados esperam impedir a intervenção dos Estados Unidos na permanencia do poder do Presidente Estrada Palma.

A commissão do Congresso pediu ao Presidente Palma que retirasse a sua demissão, se que elle não accedea.

O ministro Americano declarou que o unico meio de pôr termo á situação politica, é fazer desembarcar tropas de bordo dos navios americanos e proclamar um governo provisório.

— Constituiu-se um governo provisório norte americano em Cuba, assumindo Sr. Tait as funções de Governador da Ilha.

Estes dous telegrammas são do dia 4: O Presidente Roosevelt convidou alguns jornalistas para uma reunião em Palacio, e ahí pediu lha que insatissem em declarar que os Estados Unidos não desejam annexar Cuba.

— Foi hontem proclamado um governo provisório na ilha de Cuba. Foi nomeado governador o sr. Charles Magedo. Devido ás ultimas occorências, os animos estão exaltados.

As autoridades com prudencia e severidade têm mantido a ordem.

A esposa do sr. Pedro Leandro, residente em Gaspar, municipio de Blumenau, deu á luz, a vinte do mez p. passado, a 3 crianças, tendo tido ha um anno um partu duplo.
As cinco crianças vão muito bem.

A antiga casa commercial desta praça conhecida pelo nome de Companhia Industrial passou á firma individual Procopio Gomes de Oliveira & Co. Deixaram de fazer parte, como empregados da firma os Srs. Luis Brockmann, Mario Lobo e Ernesto Mendel.

O "Jornal do Commercio", do Rio, tras o seguinte telegramma: "Londres, 23 de Setembro. O "Observer", diz saber de boa fonte que na Conferencia de Haya a Inglaterra pedirá á Alemanha que cossinta na suspensão de construcções navaes. Em caso de recusa o Governo Inglez fará construir o dobro de navios de guerra que construir a Alemanha."

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 10.

O ministerio do novo governo do Sr. Dr. Affonso Penna será o seguinte: exterior Rio Branco; Interior, Tavares Lyra; Industria, Miguel Calon (?); agricultura, Christino Cruz ou Benedicto Leite; fazenda, Campista; guerra, general Hermetes; marinha, Alexandrino de Alencar. O prefeito da capital será o Dr. Aarão Reis. Casa militar: Moraes; secretario Edmundo Veiga; official de gabinete, Alvaro Penna.

Rio 10.

Foi approvedo na Camara e remetido para o Senado o projecto da criação da Caixa de Conversão.

Rio 11.

Os academicos fizeram imponente manifestação ao Dr. Lauro Müller, orando Rafael Pinheiro.

Rio 11.

No Recife houve concorrido comicio contrario á Caixa de Conversão. A Praça do Commercio de Porto Alegre telegraphou ao senador Pinheiro Machado appellando para o seu patriotismo afim de combater a Caixa de Conversão.

Rio 12.

Re-tabeleceu-se da grave enfermidade o senador Schmidt.

Rio 12.

Telegramma de Berlin annuncia novo encontro no sudoeste da Africa, onde os allemães perderam 29 homens.

Inferno

Na capital da Republica está gravemente enfermo o Exm. Sr. senador Dr. Felipe Schmidt, por cujo prompto restabelecimento fazemos ardentes votos.

Hospedes e viajantes

Durante a semana esteve entre nós o Sr. Angelo Piazzera, de Jaraguá.

Do collegio onde estava estudando no Rio de Janeiro voltou o nosso jovem conterraneo Eugenio Pereira de Macedo.

Estão nesta cidade os Srs. Julio de Araujo F. Pinto, representante da Companhia Braga Costa; Lucio Dias, empregado da casa Seabra & Cia. Lucio Soares, da casa Oliveira Azevedo & Barros, todos do Rio. Da Ilha da Madeira aqui está o Sr. Julio Fourcade, representante de F. F. Ferraz.

O que é a lua

Já por um artigo extractado nesta chronica não ha muito tempo, conhecem os leitores a nova theoria sobre a origem do nosso satellite. Essa theoria acha-se condensada nos periodos seguintes de um estudo de Waldemar Kaempferb no "Strand Magazine".

Ha milhões e milhões de annos — estimar-lhe o numero é totalmente impossível — a terra não era o globo superficialmente limitado por continentes e mares, que nos é tão familiar, mas sim uma massa liquida na qual fluctuava uma crosta de umas trinta e cinco milhas de espessura.

Não se inconceivelmente remoto periodo girava a terra sobre o seu eixo, não uma vez no nosso actual dia de vinte e quatro horas, mas numa velocidade constantemente accelerada que reduziu finalmente o dia a um lapso de tres horas. Quando essa aterradora velocidade se attingia — velocidade de sessenta vezes superior á do projectil disparado pela mais perfeita e pingarda moderna —, occorreu um cataclysmo de estupenda magnitude.

Cinco mil milhões de milhas cubicas de materia foram expellidos pela enorme for-

ça centrifuga da terra e della se separaram para sempre.

Suppõe-se que a cavidade deixada por essa massa é a que está hoje cheia pelo Oceano Pacifico.

Sendo a lua como é, muito mais pequena do que a terra, a sua força attractiva é tambem muito menor.

Um bom athleta terrestre poderia de um salto transportar cento e vinte pés na lua. Um homem nesta planeta poderia transportar seis vezes o peso que pôde transportar na terra e correr seis vezes mais depressa — e isto pelo motivo simples de que a lua atrahse os corpos com apenas a sexta parte da força da terra.

Por isso acontecem que os movimentos vulcanicos da lua deram origem a montanhas que se erguem muito acima da altitude dos mais elevados pinacros dos Alpes.

O hemispherio lunar, cuja superficie está voltada para nós, está muito mais estudado e é muito melhor conhecido do que certas regiões da Asia e da Africa.

A distancia que nos separa da lua é ás vezes de 253.000 milhas e nunca inferior a 222.000 milhas. Mas a sciencia reduziu muito essa distancia, approximando o astro a quarenta milhas da terra, graças aos poderosos telescopios modernos.

Os physicos pesaram mathematicamente a sua massa e fixaram-na em oitenta avos da massa da terra, ou setenta e tres trilhões de toneladas.

A superficie da lua abunda em crateras vulcanicas e em montanhas muito maiores do que tudo quanto existe do mesmo genero no planeta que habitamos.

Uma cratera lunar não é a boca de um vulcão com o diametro de algumas centenas de pés, senão uma grande planicie circular de vinte, cinquenta e mesmo cem milhas de diametro, rodeada de muralhas que se elevam á uma altura de cinco ou dez mil pés, com uma collina central ou duas de cerca de metade dessa altura.

Essas crateras têm dado lugar ás mais interessantes theorias scientificas.

A theoria da persistencia da actividade vulcanica lunar funda-se principalmente nos phenomenos que apresenta uma pequena cratera denominada Linneu, do nome do famoso naturalista. Desde as primeiras observações de que foi objecto, Linneu tem soffrido alterações notaveis. Nos velhos mappas um observador nota a como uma cratera de dimensões moderadas; um século depois, outro observador descreve-a como uma "pequeníssima mancha redonda e brilhante."

Medida por meio dos modernos instrumentos, apparece ás vezes como uma cratera de quatro milhas de diametro, outras como de seis milhas de diametro, para se estreitar em seguida até as suas actuaes dimensões de cerca de tres quartos de milha apenas.

E' evidente que um vulcão extinto não pôde alterar a sua forma de tal maneira.

Outra prova de que ainda se verificam erupções na lua é a que nos é fornecida por uma esplendida cratera, denominada Platão, de sessenta milhões de diametro, — por densas nuvens de vapor braseo que se exhalam de uma lutuosa fenda designada como Valle de Schroeter. O origem das observações que se têm feito sobre estes phenomenos não permite pôr em duvida a actividade de pelo menos algumas crateras da superficie lunar.

Constava nas altas rodas politicas do Rio que será eleito Vice Presidente do Senado o dr. Ruy Barbosa, pela renuncia desse cargo do senador Martinho.

Dizem telegrammas de S. Petersburgo que os anarchistas atiraram uma bomba de dynamite na residencia do chefe de policia de Helisingor, abatendo o edificio.

A administração central das prisões em S. Petersburgo, caxico uma circumscriçao Governadores e Prefeitos, integrando a existencia de uma forte organisação terrorista, com o fim de libertar todos os prisioneiros politicos, e fazendo sentir a possibilidade de conseguirem o seu desestabelecimento, taes os elementos de que dispõe.

A cidade de Lagos, va ser illuminada a gas acetyleno.

Lyra Semanal

Visão do Anul

Rolam, rutilam, sões — colligona colligona — Em fervida caudal, pela rubra garganta De fantástico côr, que a Lua marchava e ceteira, Abribo-se n'um mar que me seduz e espanta!

Tudo rousado e il no roso corallino. E nos campos antes da luzinha, a lua? O roscal r-brilha e canta quando cheira! E a passerada cheia v fulgo quando canta.

Aviata Danta a vout' nas aguas da Chimosa... Tavo... Memoro... Omo'os. Que são maravilhosos Bailando á fôr do mar de oiro, onde a Lua se gata!

Que epiphania pã de vito-estabido pã? Quero tambem subir á esplendorosa Espheira Quero tambem nadar em raios luminosos!

FAUSTO CARDOSO.

Mandando Filippe II e seu joven condestavel felicitar o Papa Sixto V, este ao ver que o Rei de Hespanha lhe mandara por embaixador um homem tão moço, lhe perguntou, indignado, se o seu Rei não tinha lá senão gente imberbe para uma embaixada ao Summo Pontifice? Ao que o brico hespanhol torça, com alvitas: Senhor, se o Rei me mande, successo consistir o merito nas barbas, teria enviado á Vossa Santidade um bode!

Eleição Municipal

Ao eleitorado do municipio.

Depois de meditada apreciação dos elementos de que se deveria compor as chapas para a proxima eleição municipal, a realisada em 2 de Dezembro, o Directorio do Partido Republicano Catharinense, em sua reunião geral de 21 de Setembro, organioo estas chapas com os seguintes nomes:

- Para superintendencia: Oscar Antonio Schmidt. Para conselheiros municipais: Dr. Franc. Soares de C. Netto Sobr., Otto Boehm, Francisco Gomes de Oliveira, Fernando Lippert, Arnaldo Schwanhauer, Ampono Mehlert, João Gomes de Oliveira. Para juizes de Paz (da cidade): Romaldo Stamm, Francisco José Ribeiro, Augusto Nelson Junco, Emilio Mantuffel. Para juizes de Paz de Jaraguá: Dominguo Rodrigues da Nova Junco, Henrique Bianca, Castano Debs, Carlos Eggert.

Convencido este Directorio de ter, assim organioada as chapas, determinado plenamente os altos interesses do municipio, apresenta-as ao independente eleitorado joinvilense, ao qual mais uma vez pede todo oppoio para os nomes apresentados, nomees por tantos titulos merecedoras das posições que lhes foram designadas.

- Joinville, 4 de Outubro de 1906. Ernesto Barros, Bernardo Gimmann, Suelvo Adolfo Kuhlitz, Francisco Machado da Luz, Emilio Stoh, Manoel Lobo, Adriano Schwanhauer, Antonio Soares de Macedo, Athanacio Leit, Luis Olmann, João Paulo Schmalz, Alexandre Gustavo de Oliveira, Miguel Voghtlinger, Romaldo Bomba.

Annuncios

Ricardo Milbradt DENTISTA

acha-se estabelecido nesta cidade á rua dos Lyrios, com um bem montado gabinete dentario, podendo ser ahi procurado todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu servico. 10.6

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Vende-se

uma boa CASA na rua S. Pedro, em frente á rua do Principe. Para tratar com o proprietario

Gustavo Sell.

Papel de musica

recommenda O. W. Boehm.

Companhia Industrial

Estando terminada a liquidação d'essa companhia, convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral no dia 22 de mes corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio á rua Caes Pochan, esquina da rua Bouseingault, para tomarem conhecimento das contas de liquidação e plano de partilha do activo liquidado. Joinville, 6 de Outubro de 1906.

Os liquidantes Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho Trajano Ribeiro.



Agradecimento

Ernesto Mendel e seus filhos penhoradamente agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na enfermidade, e fallecimento de sua idolatrada e saudosa esposa e mãe e ainda ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até ao seu ultimo jaigo e ás que enviaram corôas e palmas funerarias: a todos repetem eterno reconhecimento.

Bananas gordas e Lenha

compra a Carlos Schneider.

A' Praça.

Temos a satisfação de levar ao conhecimento d'esta praça que, nesta data, constituimos nesta cidade uma sociedade mercantil e industrial em commandita, sob a razão de

Procopio Gomes & C.

da qual fazem parte como socios solidarios Procopio Gomes de Oliveira, Bernardo Stamm e Otto Gerken, e como commanditarios Carl Hoppeke & Cia., A. Baptista, Quares & Cia. e Dr. Estephe Douat, firma que adquiriu por compra todo o acervo da Companhia Industrial, em liquidação e que tinha sua sede nesta cidade, constituindo o novo commercio na exploração dos mesmos ramos de negocio que até então eram explorados pela hoje extincta Companhia Industrial.

Joinville, 6 de Outubro de 1906. PROCOPIO GOMES & Ca.

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e bandolim e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas do hotel "Ypiranga", onde leciona as quartas, quinta e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analyse grammatical e logica, geographia, historia, especialmente do Brazil, arithmetica e musica. Dá lições em casas particulares.

Pode ser procurado no edificio do mesmo hotel à rua Conselheiro Moreira.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Sr. **Leão Gomes da Oliveira**.

O Advogado

Dr. AMARDO DA SILVA

Promotor Publico de Joinville

Com 8 annos de pratica na terra de Santa

Admittido a pratica em materia

civile e commercial

Pode ser procurado todos os dias uteis no

Hotel Muller

Joinville.

G. B. Trinks

successores

offerecem:

- Azeitonas lata R\$. 0800
- Marmelada " R\$. 13600
- Goiabada " R\$. 03500
- Massa de Tomate " R\$. 03800
- Abacaxi (inteira) " R\$. 23500
- Fructas em calda " R\$. 04800
- Espargo " R\$. 23000
- Mostarda prep. franceza vidro R\$. 13000
- Assucar branco refinado 1 Ko. 04500
- 15 Ko. 72500
- " " crystallis. 1 Ko. 04400
- 15 Ko. 53500
- Assucar branco em tablettes 1 Ko. 700
- idem 15 " 93500
- Petita pois (lata de 550 gr.) R\$ 1.000
- Fogoreiros á alcool " 2.500
- Vaseouras com cabo " 1.000
- Maizana " " " 1.400

G. B. Trinks

SUCCESSORES

Calçado Clark

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clark

Alfredo Navarro d'Andrade

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de borachas

graxa de polia

e muitos outros artigos relativos.

preços sem igual

Alfredo Navarro d'Andrade.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e cores, aperfeiçoados com rodas patentes, moles de nickel, cortinas patentes e com os assentos mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as creanças.

Se encontra na Farmacia

H. Delitich, Joinville.

Ultima moda

Acabamos de receber Grande sortimento de

cateçados

de todas as qualidades, para Senhoras, Homens e Creanças.

Preços baratissimos

G. B. Trinks successores.

A Sul American

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de \$3.000.000,000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as melhores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante no Estado:

Roberto de Figueiredo, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida querião dirigirse a Otto Boehm, nesta cidade.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

Alfredo Navarro de Andrade.

S. FRANCISCO:

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem "Ribeiro"

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

deçimo c. 60 garrafas	38000
garrafas Dz.	12000
Vinho do Porto	Dz. 24000
	garrafa 2000
Cognac fino	Dz. 28000
Vermouth	Dz. 20000
Agua apolaris estrangeiras	Dz. 10000
seltz	Dz. 10000
Leitões, chartreuzas, Crema de Cacao e Cora-	
ção garrafa de litro	8000
Genebre botia	3000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, sardões, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grande desconto para revender!

AO NAVARRO!